

TÍTULO: A PROBLEMÁTICA DA RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE BACTÉRIAS CAUSADORAS DE INFECÇÕES URINÁRIAS COMUNITÁRIAS

AUTORES: ZANETTE, E.1; ROSSI, E. M. 1; RAMBO, E. Z. 2; OLIVEIRA, E. P.2; LAI, B. 1; BARRETO, J. F.1

INSTITUIÇÃO: 1 UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, CAMPUS DE SÃO MIGUEL DO OESTE, SC (RUA OIAPOC, 211, AGOSTINI, CEP 89900-000, SÃO MIGUEL DO OESTE – SC, BRASIL)

2 BIOLAB- LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, GUARACIABA, SC (RUA RUI BARBOSA, 644, CEP 89920-000, GUARACIABA - SC, BRASIL)

RESUMO

As infecções urinárias (ITU) atualmente estão entre as principais consultas na prática médica e a bactéria mais comumente encontrada é *Escherichia coli*, mas também outros microrganismos podem ser responsáveis por desencadear um quadro de ITU. Diversos fatores têm sido atribuídos como responsáveis por contribuir para o desenvolvimento das ITU e a maior preocupação tem sido a resistência a agentes antimicrobianos. Desse modo, esse trabalho teve o objetivo de avaliar a suscetibilidade antimicrobiana de cepas isoladas de amostras de urina processadas em um Laboratório da Região do Extremo Oeste de Santa Catarina. No período de junho de 2017 à abril de 2018 foram avaliadas 150 amostras de urina que foram semeadas em ágar Cled e Macconkey. A identificação das cepas foi feita por testes tintoriais e bioquímicos e posteriormente o antibiograma. Os resultados revelaram que 51 (34%) amostras apresentaram contaminação microbiana. A maioria (94%) das bactérias encontradas eram Gram negativas. Entre as bactérias Gram negativas, a principal (84,31%) foi *E. coli* mas também foram encontradas *Klebsiella ozaenae* (2%) e *Proteus mirabilis* (2%) . Em 6% (03 cepas) dos casos foram encontrados *Staphylococcus saprophyticus*. Os microrganismos Gram negativos mostraram-se resistentes principalmente para Cefalotina e Nitrofurantoína com 66,6% de resistência, seguido de Ácido nalidíxico (56,2%). Além disso, observou-se que em 14,6% dos casos as bactérias Gram negativas foram resistentes para pelo menos 11 tipos de antibióticos diferentes. A única espécie Gram positiva (*S. saprophyticus*.) encontrada foi resistente para Ciprofloxacino e Eritromicina (100% de resistência) seguido de Levofloxacino (66,6%). Observou-se que em 100% dos casos as bactérias Gram positivas foram resistentes para pelo menos três tipos de antibióticos diferentes. Os resultados desse estudo permitem concluir que a resistência aos antimicrobianos não é um problema apenas de casos de ITU de pacientes internados, mas também de casos de ITU comunitárias, o que demonstra a necessidade de desenvolver trabalhos que promovam a divulgação intensa das formas de controle e prevenção de ITU na comunidade.

Palavras-chave: infecção urinária, bactérias, resistência

Agencia desenvolvedora: Universidade do Oeste de Santa Catarina – Campus de São Miguel do Oeste – SC